

O Ressuscitado convida os seus a não viver com ansiedade o presente, mas a fazer aliança com o tempo, a saber esperar o desvendar-se de uma história sagrada que nunca se interrompeu mas que progride, que vai sempre em frente; a saber aguardar os “passos” de Deus, Senhor do tempo e do espaço.

Papa Francisco, Audiência geral, 29 de maio de 2019.



Boletim de Espiritualidade

1 NOVEMBRO 2019
Ano VI Nº 63

63



Agenda novembro 2019

- 1 a 3 **Ávila** (CITEs) – Doutrina Teresiana – Maximiliano Herráiz
- 2 **Braga** (Casa da Torre) – Diário espiritual
- 3 **Avevadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra
- 4 **Fátima** (Santuário) – Recolecção – P. Pedro Miguel Ferreira Viva
- 4 a 8 **Fátima** (Santuário) – Retiro – P. Joaquim da Silva Teixeira, OCD
- 4 a 8 **Gondomar** (Capuchinhos) – Semana Bíblica
- 4 a 12 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 5 e 6 **Porto** (UCP) – Simpósio: *Teologia e Espaço Público nos 50 anos da Faculdade de Teologia*
- 6 **Avevadas** – Encontro de Misericórdia
- 6 **Lisboa** (El Corte Inglês) – Conferência: *A Emergência da Ética* – Bagão Félix
- 7 **Lisboa** (UCP) – Curso: *À Espera do Messias. Hermenêuticas das leituras do Tempo de Advento*
- 7 a 10 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais
- 8 **Loulé** (Centro Pastoral) – Conferência por Juan Ambrosio
- 10 **Fátima** (Basílica Rosário) – Conferência: *Fátima lugar da fragilidade - doença e pecado* – P. José Nuno Silva
- 14 **Lisboa** (CUPAV) – Catequese para adultos
- 14 a 17 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 15 **Faro** (Seminário S. José) – Conferência por Eugénio Fonseca
- 15 a 17 **Fátima** (Domus Carmeli) – Escola de Oração (1º Módulo da 2ª Edição)

- 15 a 17 **Ávila** (CITEs) – Mística da filiação. Isabel da Trinidad – Antonio Kaddissy
- 16 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo*
- 18 a 22 **Fátima** (Santuário) – Retiro – D. Manuel Pelino
- 21 a 24 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 23 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo*
- 30 **Braga** (Casa da Torre) – Rezar: falar pouco e ouvir muito

Agenda dezembro 2019

- 1 **Avevadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra
- 2 **Fátima** (Santuário) – Recolecção – P. Simão Pedro Ferreira da Costa, IMC
- 4 **Avevadas** – Encontro de Misericórdia
- 5 a 13 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 7 **Braga** (Casa da Torre) – Diário espiritual
- 7 **Colares** (Casa S. Inácio) – Retiro de Advento
- 7 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelo*
- 7 **Portimão** (Centro Pastoral Matriz) – Conferência por José Manuel Pereira de Almeida
- 11 a 15 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais
- 12 a 15 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 12 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 14 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Vigília de oração de S. João da Cruz
- 26 a 29 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais
- 26 a 31 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais

GUIAS PARA DEUS
Caminhar com os Santos do Carmelo

Formação Oração

Padres Carmelitas Descalços
Foz do Douro



Comungar na vida de graça de Maria

Retiro Online Advento 2019 com Francisco de Santa Maria (1910-1961)



Vocação para educar

Armindo Vaz, OCD

Qualquer educador sabe que, mais do que simples profissão, educar é uma *vocação*, no sentido etimológico da palavra: de *vocare*, voz da consciência profunda que *chama* a humanizar as pessoas com quem lida e, assim, a tornar a sociedade mais humana. O ensino realizado pelo educador é dom, uma espécie de sacerdócio ao serviço do crescimento integral dos alunos: consiste nisso a sua própria realização (por isso, os verdadeiros mestres, como Sebastião da Gama, pensam que não deveriam ser remunerados pelo trabalho que constitui a sua razão de ser!).

Como o ensino, também a vocação para ensinar tem raízes bíblicas. Em termos emotivos, o profeta Jeremias evoca a sua vocação: “A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: «Antes de te haver formado no ventre materno, Eu já te conhecia... Eu te constituí profeta das nações». E eu respondi: «Ah! Senhor Deus, eu não sei falar, pois ainda sou um jovem». Mas o Senhor replicou-me: «Não digas ‘sou um jovem’, pois irás aonde Eu te enviar e dirás tudo o que Eu te mandar...» O Senhor estendeu a sua mão, tocou-me nos lábios e disse-me: «Eis que ponho as minhas palavras na tua boca»” (1,4-9). O educador de mentalidades que foi Jeremias expôs-se a ser cativado pela palavra de Deus. Viu a imanência a ser iluminada pela transcendência. E intuiu que o divino é que dá sentido ao humano: que “o homem faz *Metafísica* quando busca uma orientação radical para a sua situação” *física* (como se exprime Ortega y Gasset em “Sobre o estudar e o estudante”: *Quatro textos excêntricos* [Relógio D’Água 2000] 102-103). Aconteceu-lhe como a Abraão, que se sentiu chamado pela palavra divina a deixar algo para ter tudo, a soltar as amarras e a pôr-se a caminho da liberdade. Aconteceu-lhe como a Moisés, que se sentiu vocacionado pela palavra de Deus para arrancar o seu povo às garras da escravidão, a fim de o conduzir para a terra prometida da liberdade (“vai: Eu te envio”: Ex 3,7-15). Aconteceu-lhe como a Samuel, que, à insistência da voz do alto – “Samuel, Samuel” – lhe respondeu: “fala, que o teu servo escuta” (1Sm 3,10-11). Aconteceu-lhe como a Isaías, que no esplendor de uma solene liturgia contemplou Deus a tocar-lhe os lábios com o fogo do altar sagrado, para o fazer mensageiro da sua palavra, para o fazer sua boca: “Percebi a voz do Senhor que dizia: A quem enviarei?... Eu disse: Aqui estou, envia-me. Ele disse-me: Vai e diz ao meu povo...” (6,1-9). Aconteceu-lhe como a Ezequiel, que ouviu a voz de Deus a “dizer-lhe: Ser humano, *põe-te de pé*, que te vou falar... Abre a boca e come o que te vou dar. Olhei e contemplei uma mão estendida para mim, que sustinha um livro enrolado. Desenrolou-o diante de mim... E disse-me...: Come este rolo e vai falar à casa de Israel... Comi-o e soube-me na boca doce como o mel” (2,1-3,3). Aconteceu-lhe ainda como ao *rabbi* (*mestre*) Saulo, que, “envolvido numa luz vinda do céu, mais resplandecente do que o sol”, no seu interior “ouvia uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo... E eu respondi: Quem és, Senhor? E o Senhor disse-me: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te, *põe-te de pé*: ...Eu te envio, para lhes abrires os olhos” (Act 26,13-18).



A máxima realização da vocação do professor consiste em formar nos educandos uma vida habitada pela verdade, onde mora a bondade e o amor: um amor *total* que edifica a personalidade, isto é, que respeita e dignifica o *peçoal* de cada um; e uma verdade que torne esta personalidade lúcida, livre, responsável. Viver o amor na verdade é exercer um amor que vê. Amar para ver e ver para poder amar bem – este poderia ser o lema para o educador cristão que quer reservar um lugar de honra na arca do perdurável e do apreciável: ensinar os caminhos do amor através dos da verdade, porque só amamos quando amamos *na* verdade e só somos verdadeiros quando amamos a vida, a própria e a dos alunos. Incitar à verdade e motivar para o amor deverá ser o acto de fé do educador cristão, também enquanto «agitador dos espíritos» - como Miguel de Unamuno define o verdadeiro professor.

Para isso, cultiva a profundidade, a interioridade e a espiritualidade, não espiritualidades, essas que entulham as prateleiras das livrarias das grandes superfícies, como a de *Nova Era*. O educador tem neste ponto um campo aberto, imensa tarefa: fazer perceber aos educandos a necessidade de cultivarem a dimensão do espírito se querem *ser homens*; orientá-los nos projectos que eles próprios empreendem, trazendo ao de cima o melhor de cada um.

Segundo António Quadros, a escola é “lugar para o *aperfeiçoamento ético*, para a formação do intelecto activo e criador, para o conhecimento e para a vivência dos *valores*. Sem isso, o tecnicismo, o profissionalismo e o economicismo fabricam homens vazios, sujeitos dóceis da massificação, da perversão totalitária”. A ordem ética diz respeito à nossa interioridade, que a fé cristã vê habitada por Deus. Quanto mais cultivarmos a espiritualidade, mais fácil será cultivar os valores éticos da liberdade e lealdade. *Assertividade*? É capacidade de a pessoa se afirmar pela positiva no meio social em que vive. Quanto mais cultivar as virtudes que a revelação bíblica propõe, mais o educador e o educando conseguirão afirmar-se na vida.

Teologia e Espaço Público nos 50 anos da Faculdade de Teologia



De 5 a 6 de novembro, a Faculdade de Teologia promove o Simpósio "Teologia e Espaço Público nos 50 anos da Faculdade de Teologia", a decorrer no Campus Foz da UCP – Porto. O evento, terá como oradores, Julio Luis Martínez Martínez (Universidade Pontifícia Comillas), Maria Clara Bingemer (PUC-Rio), Lieven Boeve (Faculty of Theology and Religious Studies, Catholic University of Leuven), Pierangelo Sequeri (Presidente do Instituto João Paulo II - Roma) e vários oradores da Faculdade de Teologia, entre outros. Os dois dias serão marcados por conferências sob os temas "A pertinência pública do discurso teológico hoje", "Tendências teológicas na América Latina", "A teologia no mundo universitário" e "O impacto da cultura (pós)secular na transformação do discurso teológico".

Escola de Oração

Segunda edição com início a 15 de novembro de 2019



A Ordem dos Carmelitas Descalços, depois da excelente experiência com a primeira edição da Escola de Oração que decorreu na *Domus Carmeli*, em Fátima, durante o ano pastoral 2018-2019, inicia no mês de novembro a 2ª edição desta Escola. Esta Escola de Oração contou desde a primeira hora com a colaboração, a título pessoal, de vários professores da Faculdade de Teologia da UCP. Nesta 2ª edição é dado um passo em frente no aprofundamento desta parceria com a colaboração institucional da Faculdade de Teologia de Lisboa. Esta parceria garante ainda uma melhor qualidade na sua programação, divulgação e execução. Esta 2ª edição da Escola de Oração será semelhante à primeira, ainda que já mais aperfeiçoada pois integra a experiência e sugestões de todos os envolvidos no curso anterior.

Curso sobre a Mensagem de Fátima

O triunfo do amor nos dramas da História



A "O triunfo do amor nos dramas da História" é o tema da 14.ª edição do Curso sobre a Mensagem de Fátima, que decorre entre 15 e 17 de novembro no Salão do Bom Pastor, no Centro Pastoral de Paulo VI, em Fátima, sob a orientação da Irmã Ângela de Fátima Coelho, religiosa da congregação Aliança de Santa Maria (ASM) e vice-postuladora da causa de beatificação da Irmã Lúcia. O curso, que pretende aprofundar a espiritualidade de Fátima, está dividido em várias sessões onde serão abordados temas relacionados com Fátima e a sua Mensagem, dando a conhecer a biografia e o perfil espiritual dos Pastorinhos.

O «Acontecimento Extraordinário»

Relato de uma Conversão



Este pequeno livro é uma longa carta que o filósofo Manuel García Morente enviou ao seu director espiritual, em Setembro de 1940, três anos depois do «acontecimento extraordinário» que o levou à conversão. «Ali estava Ele. Eu não O via, eu não O ouvia, eu não O tocava. Mas Ele estava ali... Como é que isto é possível? Não o sei. Mas sei que Ele estava ali presente e que eu, sem ver, nem ouvir, nem cheirar, nem gostar, nem tocar em nada, percebia-O com absoluta e inegável evidência». Este texto expõe as circunstâncias que antecederam o dito acontecimento, com o propósito de ceder ao destinatário (o leitor) todos os dados de que dispõe para que possa fazer o seu próprio juízo e discernimento.

fragmentos

Caridade. Paróquia de São Tomás de Aquino (Lisboa) promove ciclo de conferência sobre o tema «Viver a caridade hoje» com início a 13 de novembro de 2019.

Família. A Família Missionária Verbum Dei – Lisboa organiza, dia 23 de novembro, no salão nobre da Universidade de Lisboa, a segunda sessão do «Think Tank 3» sobre «Conciliação entre família, trabalho e impacto social».

Advento. No âmbito da formação não conferente de grau, a Faculdade de Teologia promove de 7 de novembro a 12 de dezembro de 2019, um curso de 6 sessões presenciais sobre o tema «À Espera do Messias - Hermenêuticas das leituras do Tempo de Advento».

Leigos. No dia 23 de novembro realiza-se, na cidade de Santarém, o encontro nacional de leigos que tem como tema «Prometo viver a vida, em pleno e até ao fim». Há lugar para a vida inteira e para a santidade hoje? Que notas a descobrir, a arriscar e a imprimir no que recebemos para viver? A Conferência Nacional das Associações do Apostolado dos Leigos, lança o desafio...